

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

PREVENIR AS DIFICULDADES DE LEITURA – A ENTRADA NA LINGUAGEM ESCRITA

Modalidade: Oficina de Formação	Duração: 25HP+25NP	Destinatários: Educadores de Infância e Professores do 1º CEB
Para os efeitos previstos no artigo 5º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para os efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e de Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico.		Para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para a progressão em carreira de Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico.

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Hoje em dia encontramos um número cada vez mais elevado de alunos com níveis de leitura muito baixos, assim como adultos que, apesar de terem frequentado a escola, apresentam dificuldades de leitura. As pesquisas desenvolvidas nesta área revelam que quanto mais precocemente as crianças estiverem familiarizadas com a linguagem e a literacia antes de chegarem às escolas, mais bem preparadas estarão para serem bem sucedidas na leitura. Coloca-se aqui a tónica na educação pré-escolar.

Por outro lado, uma outra circunstância necessária ao sucesso é o tipo de iniciação à leitura e escrita que é desenvolvida nos primeiros anos de escolaridade, sendo o professor um fator crucial na iniciação à leitura formal e ao seu domínio efetivo. Um dos mecanismos mais responsáveis pelos fracassos escolares é o que é desencadeado pelas dificuldades de leitura. A aprendizagem da leitura repercute-se sobre toda a vida escolar e pesa mais sobre o êxito escolar do que sobre o próprio nível intelectual dos indivíduos.

3. OBJETIVOS A ATINGIR

- Adquirir informação teórica e teórico-prática organizada visando uma intervenção pedagógica adequada a maiores níveis de sucesso na leitura e escrita;
- Estabelecer relações entre práticas educativas e desenvolvimento das concepções e realizações sobre linguagem escrita;
- Caracterizar os pressupostos das perspetivas tradicionais sobre leitura e escrita;
- Compreender a relação existente entre a forma de organização da sala de aula e o tipo de trabalho pedagógico que pode ser desenvolvido no âmbito da leitura e escrita;
- Prevenir dificuldades de leitura e escrita através de práticas de leitura “verdadeira”, que levem à descoberta das várias funções da leitura e que possibilitem a sua apropriação por parte das crianças.

4. CONTEÚDOS DA AÇÃO (Práticas pedagógicas e didáticas em exclusivo, quando a ação de formação decorre na modalidade de estágio ou oficina de formação)

1. **O que não é aprender a ler**
2. **O que é preciso para aprender a ler/escrever**
 - 2.1 Funcionalidade da linguagem escrita
 - 2.2 Ambientes de aprendizagem promotores de uma apreensão da funcionalidade
 - 2.3 Linguagem oral e linguagem escrita
 - Atos de fala, atos de escrita, atos de leitura
 - 2.4 Situações pedagógicas potencializadoras da compreensão das relações entre linguagem oral e linguagem escrita
3. **Prevenir as dificuldades de leitura**
 - 3.1 Dificuldades de aprendizagem específicas – definição
 - 3.2 Perspetivas tradicionais sobre a leitura e a sua aprendizagem
 - 3.3 Modelos ascendentes, descendentes e interativos de leitura
4. **As múltiplas funções da leitura e da escrita**
 - 4.1 A leitura e escrita: fundamentos psicopedagógicos
 - 4.2 A escrita como produção de textos
 - 4.3 A leitura como compreensão de textos
5. **Organização do trabalho pedagógico:**
 - Formas de organização do espaço na sala de aula
 - Materiais de apoio à aprendizagem da leitura e escrita
 - Instrumentos reguladores da vida do grupo e das aprendizagens
 - Atividades potenciadoras da construção conjunta de aprendizagens

5. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio, ...)

A metodologia a desenvolver enquadra-se no âmbito dos métodos ativos (participativos) e será de natureza eminentemente prática.

Tendo como ponto de partida as contribuições conceptuais e experienciais dos participantes, serão analisadas as práticas de leitura e escrita predominantes atuais, no sentido da sua desconstrução e reflexão sobre eventuais efeitos na aprendizagem das crianças. Será promovida a reflexão em grupo sobre estas práticas, tendo em vista a sua adequação às necessidades individuais dos alunos.

Será criado um ficheiro de contextos, estratégias e atividades linguísticas e de literacia e produzidos materiais pedagógicos potencializadores da aprendizagem da linguagem escrita.

6. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO/Destinatários

Ser Educador de Infância ou Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

-Avaliação contínua, com base na participação e empenho dos formandos na realização das atividades propostas;

-Participação em pelo menos 2/3 das horas previstas para as sessões presenciais conjuntas;

-Apresentação de dossier documental que inclua: compilação/ organização dos textos fornecidos; recolha de trabalhos construídos ao longo das sessões; referências bibliográficas; reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido nas práticas correntes de cada formando e eventual integração dos conteúdos abordados nesta ação de formação;

-Apresentação, na última sessão, da reflexão crítica realizada.

- A avaliação final será expressa numa classificação de 1 a 10 valores

8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

- Inquérito aos formandos